

IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA TIPO I EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fátima Larissa Dias Capistrano¹

Nycole Patrício Andrade²

Maria Fernanda Tavares Mariano³

João Victor De Sousa Santos⁴

Yara Santiago De Oliveira⁵

RESUMO

As Farmácias Vivas constituem uma estratégia de assistência farmacêutica em plantas medicinais instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde pela Portaria GM/MS nº 886, de 20 de abril de 2010, contemplando etapas que abrangem o cultivo, a coleta, o processamento e o armazenamento de plantas medicinais, além da preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais. Nesse contexto, um Horto de Plantas Medicinais estruturado como Farmácia Viva Tipo I está sendo desenvolvido nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), campus de Redenção, Ceará. O presente trabalho objetiva relatar as etapas de implantação do Horto e suas contribuições para o uso racional de plantas medicinais, a formação acadêmica e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, aplicado e de natureza relato de experiência, desenvolvido entre 2020 e 2026. O processo foi organizado em etapas, incluindo o cercamento da área, análise e preparo do solo, construção de 20 canteiros de alvenaria de 1 m x 10 m, instalação de estufa para aclimação de mudas, implantação das infraestruturas hidráulica e elétrica, obtenção de mudas em parceria com o Horto da Universidade Federal do Ceará/Projeto Farmácias Vivas e início do plantio das espécies em 2026. Foram selecionadas 12 espécies medicinais, prioritariamente relacionadas à Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) e à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), com destaque para alecrim-pimenta (*Lippia sidoides*), chambá (*Justicia pectoralis*) e capim-santo (*Cymbopogon citratus*). Paralelamente, foram realizadas mais de 40 ações extensionistas sobre plantas medicinais e uso racional, envolvendo a comunidade acadêmica e a população do Maciço de Baturité. A implantação permanece em andamento e apresenta desafios financeiros, burocráticos e estruturais, enfrentados por meio de parcerias institucionais e mobilização acadêmica. O caráter intercultural da UNILAB amplia as possibilidades de diálogo entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais de diferentes contextos socioculturais. A experiência evidencia avanços na estruturação de uma Farmácia Viva universitária e seu potencial como espaço de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde. Por meio das ações extensionistas, o projeto busca ampliar o acesso da comunidade a informações seguras e cientificamente fundamentadas sobre plantas medicinais, favorecendo escolhas mais conscientes e o uso racional desses recursos. Ao aproximar diferentes públicos da universidade, valorizar conhecimentos tradicionais e científicos e criar espaços de compartilhamento de saberes, o projeto contribui para uma formação mais inclusiva e para a transformação social, estabelecendo bases para a continuidade e consolidação do Horto.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Farmácia Viva; Promoção da saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, flarissa.farm@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, nycolopatricio@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, maria.tavares@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, victorsousa0208@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, yara@unilab.edu.br⁵